

Janeiro de 1947

### Madeiras para fabricação de papel

Arquivo



O papel tem influência predominante na vida dos povos. Dele depende o progresso cultural, o desenvolvimento econômico de uma nação, motivo por que o seu *fabrico* constitui atividade que interessa a todos os países. Mas a matéria prima para a fabricação do papel é a pasta celulósica e esta só pôde ser obtida onde houver florestas industriais, criadas tecnicamente pelo homem, com essências ótimas para aquele fim e em locais propícios ao trabalho industrial. O Brasil ainda depende grandemente do papel estrangeiro, particularmente do papel de imprensa. Mas já se desenvolve entre nós a indústria, através das trinta fábricas que possuímos, localizadas na sua quase totalidade no sul, justamente onde já existem matas de eucaliptos e de pinheiros. Salienta o agrônomo Bolivar Ribe-

ro Pinto Bandeira, no estudo que publicou na edição de março último da "Revista Florestal", que "qualquer empresa que entre nós se dedique ao *fabrico* do papel tem que dispôr, nas proximidades das suas instalações mecânicas, de florestas de pinheiros ou de eucaliptos, cujos côrtes periódicos devem obedecer rigorosamente à prática racional preconizada pela Silvicultura". E informa êsse técnico que "a Companhia Melhoramentos de São Paulo, por exemplo, possui seis milhões de pés de pinheiro brasileiro e 1.500 de eucaliptos", acrescentando: "o pinho brasileiro pôde ser cortado aos 15 anos de idade, quando dá de 250 a 350 metros cúbicos de madeira por hectare e já fornece excelente polpa para o *fabrico* do papel, o que é um período muito diminuto, tendo-se em vista que as pinaceas, no hemisfério norte,

principalmente no Canadá e na Finlândia, ficam sujeitas a um ciclo de 80 a 120 anos para o devido aproveitamento industrial. O eucalipto é ainda mais precoce, pois aos sete anos já pôde ser aproveitado na referida indústria, com ótimos resultados."

Dispondo de grandes culturas de eucaliptos e de matas nativas de

pinheiro brasileiro, em Panamá, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o Brasil pôde ampliar grandemente a sua fabricação de papel, emancipando-se do produto estrangeiro, desde que realize racional política florestal, replantando as terras que devastamos com culturas industriais, capazes de atender ao consumo, que será cada vez maior, das nossas fábricas de papel. O pinheiro do Paraná fornece matéria prima ótima para o fabrico do papel e quem o plantar, agora, em larga escala, estará constituindo um patrimônio de incalculável valôr para daqui a quinze anos, quando o Brasil precisará de muito mais papel que atualmente ▲

#### Ainda na edição de janeiro você encontra:

Ainda há falta de papel para a imprensa
O Hidrafiner versus moinho holandês
Sistema de circulação e aquecimento indireto para digestores de pasta kraft
Papel resistente à água
Visita do sr. K. E. Sundqvist
Noticiário Bulkley Dunton
Papel "kraft" branco e papel resistente à umidade para notas de banco
Econômico sistema de arquivar
Compare os pormenores do pedido que lhe fugiu
Produção de equipamento elétrico contra relâmpagos
Noticiário estrangeiro
Relação das mercadorias referentes ao ramo de papel e artes gráficas entradas no pôrto de Santos